

JUROS, METAS E DEMISSÕES ENGORDAM LUCRO DOS BANCOS

Divulgação dos balanços de Bradesco, Itaú, Santander e BB reforça tendência do setor de ganhar à custa das altas taxas cobradas, da venda de produtos e da dispensa de milhares de trabalhadores

Crescimento de 24,6% nos nove primeiros meses do ano. Esse é o resultado apontado pelo aumento do lucro dos três maiores bancos privados do país – Bradesco, Itaú e Santander – que atingiu o patamar de R\$ 30,5 bilhões. Se levado em conta somente o terceiro trimestre, a soma foi R\$ 10,9 bilhões, valor 27,7% maior se comparado a igual período de 2013.

Itaú, o maior, alcançou R\$ 5,5 bilhões no terceiro trimestre deste ano, alta de 9,7% frente ao trimestre anterior e de 35,7% sobre o mesmo período de 2013 (leia mais em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=9424). Bradesco ficou em R\$ 3,95 bilhões (www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=9388) e Santander, R\$ 1,464 bilhão (www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=9425).

“Os bancos têm uma rentabilidade mais alta que os outros setores, em especial nesse momento econômico. E no Brasil, as empresas têm uma cultura de margem de lucro muito alta, maior que a média dos outros países, o que acaba encarecendo os produtos para a população. Nos bancos não é diferente”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

Por trás das grandes cifras, uma sociedade com dificuldade de acesso ao crédito nessas instituições, juros altos, tarifas abusivas diante de um comércio



desatinado de produtos, trabalhadores sujeitos a demissões e muita sobrecarga de trabalho.

“Como não aceitam reduzir lucros, seja em que cenário for, esses bancos mantêm uma mesma tendência: passaram a fazer o que chamam de ‘ajustes’, desempregando pais e mães de família e tornando a rotina dos bancários que ficam um verdadeiro inferno. Também penalizam o desenvolvimento do

país, com juros altos. Cada vez menos exercem a função social de fomentar o investimento produtivo e são, cada vez mais, grandes lojas em que produtos são empurrados para os clientes, por trabalhadores pressionados e massacrados pelas metas”, critica Juvandia.

O analista Luiz Miguel Santacreu, da Austin Asis, reforça. “Os bancos são verdadeiros supermercados de produtos. Se o crédito cresce menos, eles

compensam a receita com outros produtos, como cartão de crédito e seguros. E também conseguem repassar a alta da Selic ao cliente”, disse em entrevista ao jornal *O Globo*.

Além disso, os bancos lucraram muito com o aumento da taxa básica de juro, a Selic, por meio dos resultados em tesouraria. Nos nove primeiros meses do ano, os três bancos privados somaram juntos R\$ 62,5 bilhões com essa receita, expansão de 26,6% ante o mesmo período de 2013.

“Já passou da hora de o país debater que sistema financeiro queremos para que nosso desenvolvimento possa ser acelerado. Só um setor ganhar é que não dá mais. O Brasil tem de crescer para todos e os bancos têm de contribuir com isso, reduzindo taxas, contratando bancários para melhorar as condições de trabalho e prestar um melhor atendimento e serviços de qualidade aos clientes”, completa Juvandia.

PÚBLICOS – O lucro do Banco do Brasil chegou a R\$ 8,3 bi nos nove primeiros meses do ano, 5% superior ao mesmo período de 2013. Foram fechados 749 postos de trabalho em doze meses e o Sindicato está cobrando mais empregos (www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=9435). A Campanha 2014 conquistou a contratação de pelo menos mais 2 mil bancários, sendo mil até dezembro deste ano e os demais ao longo de 2015.

“Assim como as outras instituições, somente a receita de tarifas do BB cobre com folgas a folha de pagamento. Uma mostra de que todas elas podem contratar mais bancários”, completa Juvandia.

O balanço da Caixa Federal ainda não foi divulgado. ✦

AO LEITOR

Desigualdade continua

Após pressão do movimento sindical, a Febraban divulgou o resultado do II Censo da Diversidade. O levantamento foi respondido por 187.411 bancários, ou 41% da categoria, em março de 2014.

A participação de negros no setor teve um aumento pequeno nos últimos seis anos – apenas 5,7 pontos percentuais. No primeiro Censo, realizado em 2008, havia 77,4% de brancos e 19% de negros. Em 2014, 71,4% de brancos e 24,7% de negros.

Os bancos também apresentaram o número de pessoas com deficiência. O setor não cumpre a cota de 5% de PCDs exigida por lei. Em 2008 havia 1,8% de bancários com deficiência, em 2014 eles são 3,6%.

Os dados mostram que as mulheres continuam ganhando menos que os homens. Em seis anos, a diferença entre o rendimento médio das mulheres e dos homens caiu somente 1,5 ponto percentual. O rendimento médio mensal delas em relação ao deles era de 76,4% em 2008 e agora é de 77,9%.

Esse mapeamento é fundamental para a categoria. Vamos chamar outras entidades, como o MPT (Ministério Público do Trabalho) e a OIT (Organização Internacional do Trabalho), que também participaram da elaboração do I Censo, e o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Eles devem nos ajudar a elaborar e desenvolver ações que mudem esse quadro, ainda muito desigual nos bancos.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Mariana Castro Alves e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egoz, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Saúde do trabalhador em pauta

Reunião de delegados sindicais terá palestras com profissional da medicina do trabalho e sobre planos de autogestão. Será sexta, no Martinelli

Os delegados sindicais do Banco do Brasil têm reunião nesta sexta-feira 7 para discutir saúde do bancário. O diretor da Cassi William Mendes e a médica do trabalho e pesquisadora da Fundacentro Maria Maeno farão palestras. O encontro será na sede do Sindicato, das 10h às 17h.

William Mendes abordará questões relativas aos planos de autogestão, como a Cassi. Maria Maeno discorrerá sobre

o papel que os profissionais devem desempenhar no universo da saúde do trabalho.

“Muitas vezes o médico está acostumado a analisar o trabalhador focando apenas na doença, mas, além disso, temos que pensar no que a pessoa pode ter em qualidade de vida e condições de trabalho. Por isso temos de ampliar a discussão para justamente evitar o adoecimento”, avalia a médica.

O dirigente sindical João Fukunaga ressalta a importância do tema. “É fundamental levantar as questões que afetam tanto a vida laboral como pós-laboral. Por isso estamos fazendo essa proposta para que todos os delegados tenham conhecimento da luta do Sindicato na defesa da saúde do trabalhador e para que possam aprofundar seu conhecimento e dessa forma auxiliar os bancários.” ✚



SAFRA

Accionado por guarda irregular de diesel

Sindicato cobra adicional de periculosidade e eliminação dos riscos à integridade dos bancários

O departamento jurídico do Sindicato ingressou com ação contra o banco Safra devido ao armazenamento de óleo diesel fora das normas regulamentadoras.

De acordo com laudos periciais, a instituição guarda tanque de dois mil litros do combustível em um edifício na Avenida Paulista, em desacordo com as normas do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O líquido é usado na alimentação de três geradores de energia elétrica existentes na edificação.

“Infelizmente não podemos dizer que o Safra seja o único, porque o Sindicato já abriu

processo contra o Itaú, a Caixa, a BV Financeira e outros mais virão, pelo mesmo motivo que coloca em risco a vida dos trabalhadores”, relata o secretário de Assuntos Jurídicos do Sindicato, Carlos Miguel Damarindo.

A ação pede adicional de periculosidade (30% dos salá-

rios) aos funcionários, relativo aos períodos de exposição até a eliminação dos riscos, que também foi solicitada. Além disso, pede condenação a pagamento de indenização pelos danos morais.

O processo está em trâmite na 7ª Vara do Trabalho de São Paulo desde 20 de outubro. ✚

Outros processos virão, pelo mesmo motivo que coloca em risco a vida dos trabalhadores

Carlos Miguel Damarindo
Secretário de Assuntos Jurídicos do Sindicato

DOAÇÃO

Faça sua parte por um Natal mais feliz

Com o objetivo de proporcionar um Natal mais alegre para crianças carentes, o Sindicato está lançando uma campanha. Até 19 de dezembro vai arrecadar brinquedos – novos ou em bom estado de conservação – junto aos trabalhadores de agências e concentrações.

Todas as doações serão repassadas a entidades assistenciais sem fins lucrativos de São Paulo, Osasco e região. Os funcionários podem se organizar em seus locais de trabalho e constituir grupos para fazer coleta.

A entrega pode ser feita a um representante do Sindicato no seu local de trabalho, na sede da entidade (Rua São Bento, 413, Martinelli) ou em umas das regionais (veja endereços no expediente), de segunda a sexta, das 10h às 18h. Se a quantidade for grande, o Sindicato vai retirar.

Para saber mais, entre em contato pelo 3188-5200. ✚



FAÇA UMA CRIANÇA FELIZ NESTE NATAL

Campanha de arrecadação de brinquedos

EDITAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical DNT5262, por sua presidenta, convoca todos os empregados da ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO POUPEX, sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 10 de novembro de 2014, em primeira convocação às 14h e, em segunda convocação às 14h30, na Sede da Associação, situada à Rua Tutóia, nº 586, Paraíso, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

1. Autorizar o Sindicato para realizar negociação coletiva e assinar Acordo Coletivo de Trabalho com vigência de 1 de setembro de 2014 a 31 de agosto de 2015, bem como acordo de PLR e, frustradas as negociações, defender-se e/ou instaurar dissídio coletivo de trabalho, bem como delegar poderes para tanto;
2. Aprovação da proposta de Acordo Coletivo apresentada pela Associação de Poupança e Empréstimo - POUPEX;
3. Deliberar sobre desconto a ser feito nos salários dos empregados em razão da contratação a ser realizada;

São Paulo, 6 de novembro de 2014

Juvandia Moreira Leite
Presidenta

ITAÚ

Tensão para os bancários do CA Raposo

Treze funcionários do Centro Operacional de Rede foram dispensados em um só dia e Sindicato cobra que banco reaproveite trabalhadores

Os cerca de 3 mil trabalhadores do Centro Administrativo Raposo do Itaú, na zona oeste da capital, estão apreensivos com as demissões que estão ocorrendo. Somente na segunda 3, o corte atingiu 13 funcionários, sendo dez do Centro Operacional de Rede (COR) e três da Gerência de Implementação e Manutenção.

Valeska Pincovai, diretora do

Sindicato, questionou as dispensas junto a representantes do departamento de Relações Sindicais, que as justificaram alegando baixa performance. “Todos os atingidos tinham em comum o fato de terem longo tempo de trabalho no Itaú. Ou seja, tinham experiência e poderiam ser utilizados em outros setores ou em agências que estão com pouca

gente para dar conta da crescente demanda”, critica.

A dirigente sindical ressalta ainda que a cada ano o Itaú aumenta seu resultado em função do empenho de todos os trabalhadores que deveriam ter seus empregos preservados. “Apenas nos primeiros nove meses deste ano, o lucro aumentou 34,1% em relação ao mesmo período de 2013. Ou seja, a em-



Demissões causam apreensão em cerca de três mil trabalhadores

presa tem recursos suficientes não apenas para evitar demissões, mas para ampliar o número de postos

de trabalho. E é isso que reivindicamos nas reuniões com o banco”, acrescenta. ✦

BRADESCO

Final de ano desesperador para gerentes

Clima de angústia com antecipação do prazo nas metas de consórcio e previdência

“Funciona assim: pro banqueiro, dinheiro, pro bancário, desespero.” Dessa forma um gerente do Bradesco descreve a corrida insana para bater metas nas agências. O problema se agravou com a antecipação do prazo da Operação Natal Luz, referente à venda de consórcios de veículos e imóveis, e da Operação IR, que

corresponde a venda de planos de previdência privada.

Em relação ao Natal Luz, os gerentes de relacionamento das agências tinham de vender pelo menos 40 consórcios até o final do ano, mas agora têm de cumprir a meta até 14 de novembro. “Era para quase dois meses... agora temos apenas uma semana. É desumano! Somos oito gerentes na minha agência.

Como vamos conseguir vender tantos consórcios em uma semana?! Vamos forçar os clientes a comprar, é isso?!”

Segundo ele, o clima de angústia é geral. “Os comentários são sempre de indignação. Quando temos reunião na regional ou quando nos encontramos extra banco o sentimento é o mesmo: de estar sendo oprimido”, conta.

O Bradesco precisa rever essas formas insanas de cobrança sobre os bancários

Érica de Oliveira
Dirigente sindical

Operação IR – Algumas gerências regionais já estão cobrando que a meta da Operação IR seja batida em meados de novembro, quando o prazo inicial era dezembro. “Esse tipo de campanha atropela todo o planejamento de uma agência, pois além delas, os bancários têm outros objetivos para cumprir. Os gerentes não aguentam mais tanta pressão e o Bradesco precisa rever essas formas insanas de cobrança sobre os bancários”, critica a diretora do Sindicato Érica de Oliveira. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=9436

SANTANDER

Debate do aditivo volta na quinta

Entre as reivindicações específicas está a adoção de medidas que valorizem os trabalhadores de agências e concentrações

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) e a direção do Santander retomam as negociações específicas sobre o acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho. A negociação ocorre na quinta 6.

A expectativa é que o banco apresente proposta às reivindicações dos bancários como: ampliação do quadro de funcionários, fim das demissões, das reuniões diárias para cobrança de metas abusivas,

ampliação de bolsas de estudo e avanço na cláusula de igualdade de oportunidades, entre outras.

“As pessoas estão adoecendo devido à sobrecarga de trabalho e pressão constante. Por isso cobramos a adoção de medidas que preservem a saúde dos funcionários, os principais responsáveis pelo bom desempenho do Santander no Brasil”, afirma a diretora executiva do Sindicato e integrante da COE, Rita Berlofa. ✦

Vila Santander elege Cipa

Os trabalhadores da Vila Santander vão eleger seus novos representantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) entre os dias 11 e 13 de novembro. O Sindicato apoia seis postulantes. São eles: André Luiz Lopes da Rocha, do Atendimento Conta Corrente; Valéria Castro dos Reis Lussari e Fernando Ferreira Mattos, ambos do Crédito Imobiliário; Robson de Souza Rangel, do Atendimento Conta Corrente; Patrícia Mancini e Priscila Costa de Santana, do SAC nível 1.

Cada bancário poderá votar em um postulante, que terá o mandato de um ano. “É fundamental votar em candidatos comprometidos com as necessidades dos trabalhadores e não com os interesses do banco”, ressalta o dirigente sindical André Bezerra.

MOBILIDADE

Ciclovias em pontes



A ponte da Casa Verde ganhou trecho de 600 metros de ciclovia, o primeiro em viadutos que cruzam as marginais Tietê e Pinheiros. Além dessa, inaugurada terça 4, estão previstas mais 11.

A ciclopasseira ocupa a metade “de fora” da calçada, tem mão dupla e faz conexão com a ciclovia da Rua dos Americanos, na região central. Futuramente acessará a ciclovia da Avenida Braz Leme, na zona norte.

Com a entrega, a cidade contabiliza 106,5 quilômetros de rede cicloviária implantada pela atual gestão. Antes dos novos ramais São Paulo possuía 63 quilômetros. A meta são 400 quilômetros até o fim de 2015. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=9423

PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
Min. 17°C Máx. 24°C	Min. 19°C Máx. 31°C	Min. 21°C Máx. 27°C	Min. 18°C Máx. 24°C	Min. 17°C Máx. 22°C

PROGRAME-SE

FESTA DO CHOPE EM OSASCO



A 8ª edição da tradicional Festa do Chope de Osasco será em 28 de novembro, a partir das 18h. A bateria da Tom Maior e DJs prometem embalar a noite. O ingresso custa R\$ 30 e inclui chope, água e refrigerante durante toda a balada. No Metal Clube (Avenida Luis Rink, 501, Jardim Mutinga). Vendas na Regional Osasco do Sindicato (Rua Pres. Castelo Branco, 150, 3682-3060/3685-2562) ou com algum dirigente sindical.

3º TORNEIO DE TRUCO EM TRIO

Ainda é possível fazer inscrições para o 3º Torneio de Truco em Trio dos Bancários, que será realizado no dia 15 de novembro. É necessário ser sindicalizado para participar. Os trios podem ser formados por homens, mulheres ou mistos, com apenas um convidado por grupo. Com churrasco e cerveja para todos os jogadores e convidados, o campeonato vai rolar na Quadra dos Bancários (Rua Tabatinguera, 192, Sé). Contato: edsonpiva@spbancarios.com.br



O ÚLTIMO DIA DE UM CONDENADO

Na sexta-feira 7 estreia uma das peças mais famosas do dramaturgo francês Victor Hugo. *O último dia de um condenado* descreve as últimas seis semanas de vida de um indivíduo sentenciado à morte e cujos motivos são escondidos do público. Um paradoxo inquietante, desconcertante e poderoso. Apresentações às sextas e sábados, às 20h, até 28 de novembro. No Espaço Cultural Lélia Abramo, da Regional Paulista do Sindicato (Rua Carlos Sampaio, 305, Bela Vista). Sócios pagam metade do ingresso, que de R\$ 10 cai para R\$ 5.

CAROL OLIVERI TOCA NO CAFÉ

Carol Oliveri e banda apresentam-se no espaço mais animado do Centro na noite de sexta 7, com grandes canções da música popular brasileira. Influenciada por Elis Regina, Chico Buarque, Gilberto Gil, a banda une a linguagem tradicional dos ritmos do Brasil a uma interpretação própria e original. O show começa às 20h, mas o Grêmio Recreativo Café dos Bancários abre às 17h para antecipar o happy hour. Exclusivo para sindicalizados e seus convidados. Rua São Bento, 413, no charmoso Edifício Martinelli.

CIDADANIA

Ato cobra reforma política

Proposta é instalar assembleia constituinte exclusiva para definir alterações no sistema eleitoral, como o fim do financiamento das campanhas por empresas

Uma profusão de movimentos sociais, partidos políticos e cidadãos, totalizando cerca de 1,5 mil pessoas, ocupou a Avenida Paulista para pressionar o Congresso Nacional a convocar uma assembleia constituinte exclusiva a fim de discutir e votar uma reforma no sistema político. O ato foi realizado no vão livre do Masp no início da noite de terça-feira 4 e contou com a participação de dirigentes do Sindicato.

A manifestação ocorreu exatamente uma semana depois de a Câmara dos Deputados enterrar o decreto presidencial que tinha por objetivo ampliar os mecanismos de participação social nas decisões governamentais. A derrubada se deu com oposição das bancadas de apenas três partidos – PT, PCdoB e Psol.

“Nós temos consciência de que o Congresso, na sua atual composição, somente legislará para manter as regras que os beneficiaram e os elegeram, por isso essa constituinte tem que ser exclusiva por representantes que não são os atuais parlamentares. Uma constituinte só sairá com muita pressão e muita luta”, avalia Ricardo Gebrim, um dos coordenadores do plebiscito popular pela constituinte, que na primeira semana de setembro angariou 7,7 milhões de assinaturas a favor dessa pauta. Por volta das 19h30 os manifestantes tomaram um dos sentidos da Paulista em direção à Praça dos Ciclistas, na confluência com a Rua da Consolação. Nem a forte chuva que caía foi suficiente para esmorecer o espírito dos manifestantes. “Pode chover, pode molhar, constituinte já!”, conclamavam.

Um dos principais pontos defendidos pelos organizadores do protesto é o fim do financiamento privado de campanhas. A integrante da Marcha Mundial das Mulheres Maria Julia Monteiro usou de metáfora para explicar este vício do atual sistema. “Quem paga a banda escolhe a música, e quem é eleito governa para quem financia as campanhas políticas e não para o povo



▶ Cerca de 1,5 mil pessoas participaram do protesto na Paulista

que o eleger”, comparou.

Para o deputado estadual (PT) e ex-presidente do Sindicato, Luiz Claudio Marcolino, a reforma política é uma prioridade.

“Um ato como este, logo depois da eleição, é importante para manter a população permanentemente nas ruas, porque a constituinte não é vontade dos parlamentares, é um desejo popular, dos movimentos sociais e do sindical”, declarou.

Para o bancário Marcos Videira, o funcionamento do Congresso e a estrutura política devem ser determinados pela sociedade. “Os políticos não vão fazer a reforma do interesse do povo, eles vão fazer uma

A constituinte não é vontade dos parlamentares, é um desejo dos movimentos sociais e sindical

Luiz Claudio Marcolino
Deputado estadual e
ex-presidente do Sindicato

reforma, se fizerem, do interesse deles, da manutenção do que está, e isso, acho que é consenso, todos querem que mude. Estou aqui como cidadão anônimo, defendendo o interesse de todos os cidadãos como eu.”

Enquanto isso, no Congresso – Trêmida na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara a Proposta de Emenda à Constituição 352, que dentre outros pontos torna o voto facultativo e proíbe a reeleição de cargos do Executivo. A proposta, no entanto, não contempla os

anseios dos integrantes da campanha pelo plebiscito, que defendem a aprovação do Projeto de Decreto Legislativo 1.508, de 2014, apresentado na quinta-feira 30 pelos deputados Renato Simões (PT-SP) e Luiza Erundina (PSB-SP). O texto dispõe sobre a convocação de um plebiscito com a seguinte pergunta: Você é a favor de uma Assembleia Nacional Constituinte Exclusiva e Soberana sobre o Sistema Político? “A Assembleia Constituinte será exclusiva, com poderes para deliberar exclusivamente sobre a reforma do sistema político, e será soberana não estando submetida às determinações de nenhum outro Poder de Estado, extinguindo-se os mandatos com a promulgação da reforma constitucional”, determina o projeto. ✚

